UM DIA DE SOL UMA NOITE DE CHUVA

1º de novembro, dia de festival em São Paulo. Os mais animados acordam cedo e não se importaram em derreter os miolos sob o sol, só para poder ver seus ídolos de perto. Dessa vez, os tais ídolo se reuniram na Pista de Atletismo do Ibirapuera para o 2º Closeup Planet. Sete bandas nacionais, com cinco delas no palco 2, menor, com camarim menor, menos som, menos luz. Mas o brilho é o mesmo e o público pula até mais alto. O início do show é pontual, com a rapaziada se esbaldando com os metais dos Skamoondongos.

O grupo baiano Maria Bacana vem na seqüência, mas sem experiência pra tocar em lugares grandes e abertos.

A presença no palco de Dado Villa Lobos dá uma animadinha. Já o axé pesado do Catapulta arrasou e até levantou poeira. O mesmo para os raps irados do Pavillhão 9, que manda bronca com o povo berrando os refrões. Charlie Brown Jr. sobe poderoso, com direito a hits, rappers e participação de Rodolfo dos Raimundos. Cá entre nós, tem tudo pra tocar no palco 1, que não poderia ser chamado de principal. Em frente do pequeno palco 2, o público se diverte com o mesmo entusiasmo de uma atração internacional, com a deliciosa diferença de cantar na mesma língua. Salvo a pouca estrutura, ninguém deveu nada para os gringos. Mas o No Doubt entra com tudo. Gwen Stefani usa e abusa de charme, loirice e voz, acompanhada por uma banda vibrante. Nada que se aproxime do genial. Mais uma das trocentas bandas da Califórnia.

foto Marcelo Rossi

foto Carina Zaratin

Do umbigo americano para as rugas inglesas, David Bowie continua canastra, com as unhas dos pés pintadas, sorrindo e inventando. Quem espera hits, dança. Muita gente bocejando, visuais e uma banda poderosa. No final das contas, o 2º Closeup Planet não chegou a ser histórico. Mas são poucos os festivais que atendem por essa alcunha. Nada como um dia de sol e festa, uma chuvinha fresca à noite e a galera pulando, se divertindo e curtindo seus ídolos ao vivo. Precisa mais? *Paola Pelosini*

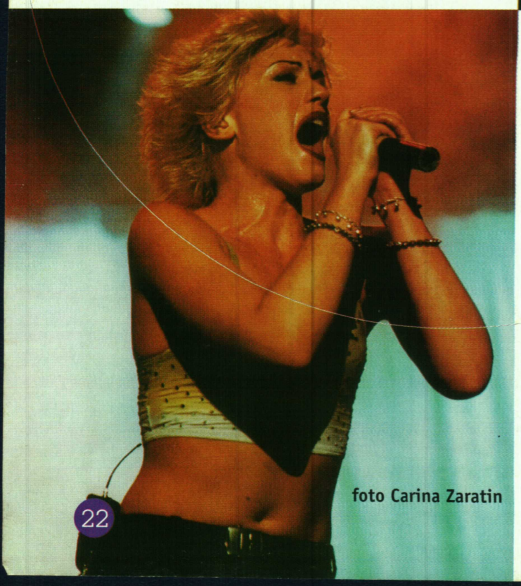

foto Carina Zaratin

AS 7+

Conheça os sete sons mais pedidos em 1997 na 89 A Rádio Rock

1. Hole in My Soul
AEROSMITH
O Aerosmith teve de regravar o álbum Nine Lives inteiro porque escolheram o produtor errado e a gravadora disse que as primeiras gravações estavam parecendo as de uma banda cover deles mesmos.

2. Swallowed
BUSH
O Bush faz um belo sucesso nos Estados Unidos. Por outro lado, na Inglaterra, onde nasceram, ninguém incomoda com aquele papo de autógrafo. O vocalista Gavin Rossdale já chegou até a fingir que era um empregado de um estúdio inglês quando alguns caçadores de autógrafos perguntaram quem ele era.

3. Pra Dizer Adeus
TITÃS
O CD Acústico ultrapassou a marca de 1 milhão de cópias vendidas, trazendo arranjos novos pra músicas conhecidas, sons inéditos e muitos convidados especiais.

4. Don't Speak
NO DOUBT
A vocalista Gwen Stefani é uma pessoa simples, sua principal referência: o filme A Noviça Rebelde.

5. O Coro Vai Comê!
CHARLIE BROWN Jr.
O som do povo skatista.
E não é por acaso. O vocalista Chorão é skatista de primeira linha e já chegou a ganhar vários campeonatos. Confira em matéria nesta edição da Revista Rock.

6. Gone Away
OFFSPRING
Tudo começou com uma brincadeira de amigos que jogavam beisebol juntos. Agora, de banda independente, eles viraram contratados de uma multinacional.

7. Hey Joe!
O RAPPA
O Rappa se uniu a uma organização de apoio a menores carentes e fez palestras nos morros do Rio. Não é à toa que eles entraram na Campanha 89 Pela Paz.